ANNO DE 1832. SEXTA FEIRA 25 DE MAIO NUMERO 389.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs., adiantados, na Tipografia do Diario, rua do Sol D. 1: onde se recebem correspondencias, annuncios: estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados. Os annuncios, que não forem dos assignantes deverão alem das demais condições, pagar por cada linha impressa 40 rs.

Sexta— *S. Gregorio*— Audiencia do Ouvidor do Crime de manhã e do Ouv. do Civel e Ch de t. Preamar aos 54 m. da tarde.
Sabbado— *S. Fellippe Neri*— Relação de manhã e audiencia do Vigario Geral de tarde— Preamar a 1 hora e ... minutos da tarde.

"Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas."
Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por Antonino Jose de Miranda Falcao.

CAMARA MUNICIPAL

Sexta Sessão ordinaria de 26 de Abril de 1832.

ABRIO se a Sessão sob a Presidencia do Senhor Esteves, presentes os Senhores Pires, Brito, Bezerra Cavalcante, e Bastos, faltando com cauza os Snrs. Miranda, e Oliveira.

O Senhor Presidente leo um officio do Reverendo Conego Miguel Joze Reinão em que partecipa achar-se molesto, e por isso não pode aceitar o cargo de Deputado Suplente no impedimento do proprietario Manoel Zeferino dos Santos: a Camara determinou que se officiasse com o Diploma ao Doutor Manoel Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque por ser o immediato em votos.

Outro do Fiscal da Freguezia de Santo Antonio Rodolfo João Barata de Almeida acompanhado de uma relação das pessoas multadas desde 6 de Janeiro té o 1. de Abril do corrente anno importando na quantia de 617$000 reis; a Camara ficou entendida.

Forão nomeados para membros da Cõmissão das prizões Civis, Militares, e Ecclesiasticas, e estabelicimentos de caridade em virtude do Artigo 56 da Lei do 1. de Outubro, os Senhores Joze Francisco Pinto Guimarães, Antonio Joaquim de Mello, Antonio Gomes Pessoa, Antonio Ignacio Torres Bandeira, e João Francisco Bastos Junior, aos quaes se officiou.

Informou-se ao Exm. Senhor Presidente da Provincia o Requerimento do Professor de Gramatica latina o Padre João Francisco dos Santos Feitoza, dizendo-se que não cumpria com as suas obrigações.

Officiou-se ao mesmo Excel. Snr. pedindo se esclarecimento sobre a pedra apreendida pelo Fiscal da Freguesia de S. Antonio nos arecifes, requesitando, que a Sentinella da Guarda Principal não deixe ser extraviada a dita pedra que se acha confronte a Guarda.

A reprezentação do Snr. Vereador Bezerra Cavalcante que tinha ficado adiada para a presente Sessão foi discutida, e posta a votação, não foi admetida.

Desparão-se Requerimentos, e por ser dada a hora levantou o Snr. Presidente á Sessão e para constar mandarão faser esta Acta em que assignarão. Eu Francisco Antonio de Carvalho Secretario Interino da Camara a escri. Esteves Pro Presidente, Brito, Pires, Bastos, Bizerra Cavalcante, Ferreira.

OURO-PRETO.

NAÕ foi sem grande surpreza que lemos no Diario de Pernambuco de 16 de Agosto em o Post-scriptum de uma correspondencia que em Santo Antão corria a noticia de que *em Minas e S. Panlo estavão em armas pedindo o ex-Imperador.* A extravagancia de um similhante boato parece ser obra dos anarchistas, que assim pretendem ao louge indispor uma parte dos cidadãos Brasileiros que tem reprovado altameute os seos passos; quando nenhum fundamento se descobre, que dè lugar a suspeitar ao menos tal procedimento da parte dos Mineiros e Paulistas. Impossivel é que em Pernambuco se ignore quanto foi

o enthusiasmo, quanta a alegria, com que o Povo Mineiro e Paulista recebeo a noticia da queda do Tyranno; as nossas Folhas Publicas estão cheias de descripções de innumeraveis festejos com que por toda a parte se selebrou a regeneração Politica do Brasil: um só individuo não houve entre nós que mostrasse na apparencia descontentamento, quando todos exultavão de prazer. Já antes da regeneração em muitos lugares de ambas as Provincias os cidadãos se reunivão publicamente, e se dispunhão para oppor vigorosa resistencia aos tramas do Gabinete secreto, e naquelles onde a prepotencia das authoridades e o imperio da força atterravão a maioria timorata, não faltou a coragem para se dizer em publico verdades bem amargas, e para se trabalhar na boa causa se não com tanto denodo, ao menos com igual perigo. Ora á vista de tantas provas dos sentimentos dos Mineiros e Paulistas antes, e depois da queda do Tyranno, quem não vê o absurdo de se pegar em armas a favor de hum homem, afastado hoje milhares de legoas das nossas costas, e de hum homem, por quem os Brasileiros não sentem a menor saudade, e com quem jamais simpatisarão? bem agradecidos devem ficar os Mineiros e Paulistas a quem se lembrou de semear em Pernambuco tão fabulosa, como inverosimil noticia. Não se descobrindo a sua origem nós suppomos com alguma verosimilhança que ella seja effeito da caballa anti-Brasileira, da facção anarquista, que invertendo as intenções dos Mineiros e Paulistas quando a Corte foi ameaçada nos dias de Julho, e pintando a seo geito todas as demonstrações que se derão, de querer sustentar os principios adoptados e jurados pela Nação, procurarão desta maneira pôr em agitação uma parte dos Brasileiros, suppondo que havião ainda alguns tão indignos, que empunhassem as armas contra si mesmos, e a favor do homem mais ingrato que a terra sustenta. Por gloria dos Mineiros e Paulistas nós não duvidamos affirmar que tão longe estão elles de empunhar as armas o favor de D. Pedro, quando dispostos a rechassa-lo, e ás suas forças, se a temeridade por ventura o levar ainda a fazer qualquer tentativa no Brasil. Os Mineiros vivem tranquillos, e em paz, á sombra de um Governo Paternal, e só pegarião em armas para salvar a Patria, quando ameaçada ou pela anarquia, ou pelo despotismo. Rogamos por fim ao nosso collega que por honra dos Mineiros desminta um boato tão absurdo, e que só póde ser filho desses antros tenebrosos, onde se há decretado a perseguição e a morte de quantos Brasileiros honrados não tem feito causa commum com os que maquinão por todos os meios a dissolução dos vinculos sociaes.

(Do Universal.)

SATISFAZENDO os dezejos do Illustre Redactor do Universal (ainda que tarde; porque agora é que nos chegou á mão este n. de sua Folha) nós só diremos, que esse boato, aliás bem pouco espalhado nesta Provincia, foi sem duvida invento dos que depois pegarão em armas, para restaurar Pedro I.º

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

EM Venezuela publicou se hum decreto derrogando diversas leis, que tornarão sugeitos a confisco todos os bens e propriedades dos subditos Hespanhoes, por serem taes confiscos contrarios aos direitos de hum povo livre. Igualmente se publicou huma circular em que se declara estarem abertas as portas de Venezuela a todos os extrangeiros de qualquer nação que queirão sugeitar-se ás leis a que se achão ligados os cidadãos do paiz e com elles gozarem de toda a segurança de pessoas e bens, o que o Governo se obriga a cumprir por o julgar honroso e util a nação, por isso que o paiz reclama o augmento de população e só com o accrescimo de habitantes e capitaes he que pode preencher os grandes destinos a que se acha designado. Nova Granada forma hum estado separado ao qual se acha unido Choco. Cartagena e Moupox tinhão tramado huma conspiração para cortar a cabeça a todos os brancos, a qual devia por-se em execução, se não tivesse sido descoberta por delação de hum dos mesmos conspiradores o que fez prender os cabeças.

— Recebemos folhas da America do Sul até 9 do corrente e dellas colhemos o seguinte:

Em Montevideo publicavão se ultimamente 3 insolentes periodicos intitulados a *Diabrada*, o *Domador*, e a *Matraca*. O Senado e a Camara de Representantes decretarão, que o Poder Executivo convidas-

se os seos redactores, por amor e dignidade da patria, respeitassem a si mesmos, a Republica, e as Leis, em consequencia de que o Governo publicou o seguinte Proclama— "Orientaes! Ouvi a voz de vossos representantes; invocou-se a dignidade e o amor da Patria: o Governo nada mais tem a accrescentar, escriptores publicos respeitai a moral, respeitai a Republica, respeitai a vós mesmos. — *Luiz Eduardo Perez.* — Santiago Vasquez." Tal convite produzio o melhor effeito: aquelles periodicos deixarão de publicar-se.

Na Camara dos Senadores do Estado Oriental moveo-se discussão sobre o tratado definitivo de paz entre a Republica Argentina e este Imperio, e o Ministro chamado para informar a tal respeito dice— " O Governo propoz-se accelerar a execução do tratado definitivo de paz e para esse effeito solicitou que a este Estado se desse intervenção naquella negociação. O Encarregado de negocios desta Republica junto do Imperio do Brasil recebeo huma explicação de que aquelle gabinete se mostrava dezejozo determinar este objecto, e offerecia prestar-se a que interviesse esta Republica na negociação por meio de seos commissarios sempre que houvesse igual consentimento por parte da Argetina. O agente perto d'esta ultima não foi tão feliz e só se lhe respondeo por aquelle Governo, que assentiria á intervenção d'este estado, depois que lhe constasse o consentimento do Governo do Brasil. Tendo-se envolvido a Republica Argentina em huma guerra, cujo caracter não permittia que houvesse n'ella huma authoridade sufficientemente authorisada para continuar esta negociação, foi necessario interrompel a até que terminassem aquellas dissensões. Posteriormente o Governo convidou o gabinete do Brasil a entrar em ajuste sobre hum tratado de limites; porem escusou se de effectuar com este Governo nenhuma classe de tratados, em quanto não se celebrasse o definitivo promettendo accelerar este.

— Tinha sido nomeado Consul Geral da Republica Oriental junto do nosso Governo o Senhor Antonio Joze de Oliveira Campos.

— De Buenos Ayres só consta, que tendo findado a terrivel guerra civil procurão remediar os males por ella causados. Está reunido em S. Fé hum congresso composto de representantes das differentes provincias co alligadas, para melhor consertar o regimen do Estado. Ainda ali se achava M. Bomplands e a horrorosa secca que tantos receios cauzava aos habitantes daquella Republica tinha sido metigada por alguns dias de chuva.

(Do Recopilador.)

EDITAL.

PERANTE a Junta da Fazenda d'esta Provincia se hade arrematar a quem por menos preço fizer o serviço interior d' Alfandega, e dos Guindastes da mesma (aquelle, que era da competencia do Capataz e este de hum arrematante) para ter effeito por tempo de hum anno, a decorrer do primeiro de Julho do corrente.

As pessoas a quem possa convir a dita arrematação concorrão á Salla das Sessões da dita Junta nas manhães de 18, 22, e 25 de Junho seguinte, munidos das precizas habelitações, e fiadores; sendo em Praça prezentes as condições. Secretaria da Junta da Fazenda de Pernambuco de 18 de Maio de 1832.

O Escrivão Deputado
João Gonçalves da Silva.

ANNUNCIOS.

MUito tem custado ao pobre Carapuceiro o sahir a palrar por esse mundo; porque dos Snrs. Leitores huns talvez não gostem de comprar Carapuças, e mais se ellas lhes vem de molde, e outros pode ser, que não estejão para despender de mez em mez 160 rs. por junto, que lhes pode desarranjar a fortuna. Todavia o 5. ° N. do dito Carapuceiro sahirá Sabbado p. f., tractando do luxo mormente nas Senhoras: e se no fim do corrente mez tiver apparecido sufficiente numero de devotos, ou subscriptores cada um com a sua competente nèa pataca adiantada na forma do costume dos mais Snrs. Jornalistas d'alto bordo; do mez de Junho em diante sahirá o Carapuceiro regularmente todos os Sabbados: do contrario eclypsar-se-há, como outros muitos, que apenas nascem, dá-lhes o *tango lomango*, e desaparecem do vastissimo theatro Periodiqueiro para nunca mais verem a luz. Ora o Carapuceiro está com bom sortimento de carapuças; não faltão cabeças para ellas. Se querem vèllas, corrão com os ditos 160, e todos fica-

remos bem; os subscriptores com carapuças, e eu Redactor com os cobres, huma vez que não sejão borboletas, isto he; chanchan. Este será o ultimo *cavaco* a respeito do enjeitado carapuceiro. As assignaturas fazem-se no Recife na Typografia Fidedigna, e na Praça da União loje N. 37, na Boa-vista na Botica do Snr. Braulio, e em Olinda na Botica do Snr. Pinheiro, onde estáráõ igualmente á venda.

☞ Quem me souber dizer onde he a caza do Escrivão da Correição ganha 6 vintens, e se me segurar onde o seu Cartorio tem mais para ajuda de custas 40 rs.

Hum do Batalhão 53 que quer correr sua folha.

-✱✱-

Vendas.

UM molato de 18 annos, e uma negrinha de 13 com principio do costura: na rua Nova D. 6.

☞ Uma porção de pregos caixares a 2$560 rs. o milheiro: no Patio da S. Cruz venda que fas esquina para a rua Velha.

☞ Farinha de S. Matheus muito boa, a 1$760 rs. em moeda de prata, de cobre bom a 2$560 rs., e em chanchan grosso e bem cunhado a 4$800 rs.: abordo da Sumaca *Minerva* fundiada na praia do Colegio.

☞ Um selim em bom uzo com todos os pertences, e um moleque de nação com 9 annos: no Aterro da Boa-vista D. 24.

☞ Chá Issom bom: na Praça da União loje de vidros N. 4.

☞ Uma venda com fundos de 200$ rs. no beco da Lingoeta que vende diariamente 12$ rs.: na mesma.

☞ Bixas boas chegadas do Porto: na mesma.

-✱✱-

Avizos Particulares.

LUiz Joze Gomes, Francisco Joze Ferreira da Silva, João da Silva Oliveira, Antonio da Silva Oliveira, Domingos Ribeiro da Cunha Oliveira, Antonio Pinto da Silva, Domingos da Silva Campos, Bernardo Joze Pereira, Joaquim da Silva Salles, Francisco Joze Pinheiro, Joze Joaquim Ferreira, e Manoel Joaquim Ramos e Silva com sua familia retirão-se desta Provincia, deixando o ultimo sua caza no mesmo giro entregue a Miguel Antonio da Costa e Silva.

☞ Quem anunciou no Diario de Terça feira 22 do corrente querer 100$ rs. á juros com hipoteca em uma caza; dirija-se a Praça da União N. 10.

☞ Aluga-se um andar de uma caza no Bairro do Recife; quem o tiver anuncie.

☞ Quem percizaar de uma ama de caza: dirija-se a rua da Senzalla nova N. 32.

☞ Quem quizer dar 200$ rs. em cobre a juros de 2½ por cento, com segurança em escravos; dirija-se a rua da Guia N. 14.

☞ Quem no Diario de 22 do corrente anunciou querer saber a moradia de Miguel Antonio da Costa e Silva, queira procurar no largo do Corpo Santo Armazem de Cabos de Maduro, Fonseca, e Silva.

☞ O abaixo assignado vendo no Diario de Quinta feira 24 do corrente um anuncio de Joze Antonio Moreira que diz se pertende retirar desta Provincia, roga ao mesmo Moreira queira quanto antes tratar de satisfazer a quantia de que é devedor ao anunciante, proveniente de aluguel das cazas em que o dito Moreira tem loje.

Lourenço Manoel de Carvalho.

☞ Roga-se ao Snr. Joze d a Costa e Albuquerque queira declarar a sua morada para negocio de seo interesse.

☞ O Snr. Joze de Barros Silva queira declarar a sua morada, para se lhe entregar uma carta de importancia vinda do Ceará, ou dirija-se ao Aterro da Boa-vista D. 24.

☞ O dono (ou quem suas vezes fizer) de 80 rolos de fumo pouco mais ou menos vindos no Paquete do Rio de Janeiro sendo os queira vender anuncie para se tratar do negocio.

☞ O mesmo aviza a quem tem humas barricas com milho alpista sendo as queira vender annuncie.

☞ A pessoa que anunciou no Diario n. 385 querer comprar escravos, que não tenhão mais de 20 annos, dirija-se a Cidade de Olinda rua de S. Pedro Martir n. 24.

PERNAMBUCO NA TIPOGRAFIA DO DIARIO, RUA DO SOL D. I. 1832.